



Boletim - V Plenária Nacional de Economia Solidária

Brasil – 23 de Novembro de 2012 – Número 02

Notícias sobre a V Plenária Nacional de Economia Solidária

Fan Page: <http://www.facebook.com/envolvaseplenariaecosol>

Cirandas: <http://cirandas.net/v-plenaria-nacional-de-economia-solidaria>

FBES: <http://www.fbes.org.br>

Divulguem em suas redes!!!

Envolva se para o bem viver

De 09 a 13 de dezembro será realizada em Luziânia (GO) a V Plenária Nacional de Economia Solidária, que tem como tema “Bem-viver, cooperação e autogestão para o desenvolvimento justo e sustentável”. A questão central desse encontro é consolidar o tema bem-viver e sua relação com a emancipação do ser humano, através da construção das práticas de solidariedade e cooperação. A emancipação não vem sozinha, mas compartilhada, onde o centro da relação não seja o lucro, mas sim a construção ética de um novo jeito de fazer economia, política e as relações sociais. Este evento é produzido pelo Fórum Brasileiro de Economia Solidária – FBES, que realiza esta ação a cada 3 anos, com vistas a construir estratégias e diretrizes que orientem suas ações. O evento conta com a parceria da Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, Banco Nacional do Nordeste - BNB, Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT / MDA, Fundação Banco do Brasil - FBB e Fundo Nacional de Solidariedade - FNS.



Em 2013 - 10 anos de Fórum Brasileiro de Economia Solidária

A V Plenária Nacional de Economia Solidária chega para avaliar o quanto se avançou e os novos desafios. Ao todo foram mobilizadas mais de 10.000 pessoas em todo o país para a realização das etapas locais e estaduais, através da realização de 191 plenárias territoriais, 27 plenárias Estaduais e 2 Plenárias temáticas (Educação e Finanças Solidárias).

A economia solidária gera bem-viver, através do reconhecimento e promoção de práticas culturais que valorizem o ser humano e o meio ambiente. São diversas iniciativas ligadas à produção, comercialização, consumo, poupança e crédito, como bancos solidários, fundos rotativos, redes de consumidores, feiras agroecológicas, através de cooperativas, associações, tanto no campo como na cidade.

Realização:



Parcerias:



Fórum Brasileiro de Economia Solidária

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Secretaria de Desenvolvimento Territorial
Ministério do Desenvolvimento Agrário

Secretaria Nacional de Economia Solidária
Ministério do Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Está no AR o Documento Síntese para a V Plenária Nacional de Economia Solidária

Acessem em:

<http://e.eita.org.br/docsintese>



Boletim - V Plenária Nacional de Economia Solidária

Brasil – 23 de Novembro de 2012 – Número 02

Trajatória das Plenárias Nacionais de Economia Solidária no Brasil

PLENÁRIAS COMO INSTÂNCIAS MÁXIMAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

A realização da V Plenária da Economia Solidária, além de representar o resultado de uma trajetória de construção de Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), comemora o aniversário de 10 anos da I Plenária, realizada de 9 a 10 de dezembro de 2002. O Fórum tem este nome porque é filho legítimo do Fórum Social Mundial (FSM). No Primeiro FSM, realizado em Porto Alegre, 25-30 de janeiro de 2001, houve realização da oficina Economia Popular Solidária e Autogestão que - pela presença (de mais de 1 500 pessoas) e pela qualidade das manifestações - apontou a necessidade de se articular internacionalmente e de organizar a economia solidária no Brasil. Para fazer articulação e promover participação nacional, foi criado o Grupo de Trabalho Brasileiro de Economia Solidária (GT-Brasileiro). Assim, graças à prática de respeitar as diferenças regionais e particularidades de suas organizações, conforme a insígnia “unidade na diversidade”, investiu-se na divulgação, na caracterização das atividades da economia solidária e, principalmente, na busca de sua dimensão nacional. É neste sentido que o primeiro livro, publicado, já em 2002, denominava-se: Do Fórum Social Mundial ao Fórum Brasileiro de Economia Solidária. Nisso, a realização das Plenárias foram decisivas para ampliar e, ao mesmo tempo, caracterizar o seu campo de ação.

A I Plenária Brasileira de Economia Solidária foi realizada em São Paulo, nos dias 9 e 10 de dezembro de 2002, contando com perto de 200 participantes, constituídos de trabalhadores de empreendimentos associativos, entidades de fomento e/ou representação, gestores de políticas públicas. A plataforma de debate compreendia: 1 - Finança Solidária; 2 - Marco legal; 3 - Redes de Produção, Comercialização, Consumo; 4 - Democratização do Conhecimento e da Tecnologia; 5 - Organização Social da Economia Solidária.

A I Plenária propôs realização de encontros preparatórios “antecedendo ao encontro do Fórum Brasileiro de Economia Solidária”. Nesta mesma plenária foi aprovada a Carta ao Governo Lula, documento de interlocução com o governo onde apresentava diretrizes gerais da Economia Solidária e reivindicava a criação da Secretaria Nacional da Economia Solidária (SENAES). Além disso, pode se ler nas deliberações e orientações da Plenária o seguinte: - “a criação da Secretaria Nacional não deve prejudicar a atuação dos movimentos sociais; - considerar a possibilidade de o Fórum Brasileiro agir como um fiscal desta Secretaria; - assegurar a representação da economia solidária no Conselho de Desenvolvimento Econômico; - o governo federal deve assumir



Encontro Nacional dos Empreendimentos de
Economia Solidária - 2004

diálogo permanente com o Fórum Brasileiro de Economia Solidária; - necessidade de construir uma estratégia de ação conjunta com o governo federal que não se resume a uma política de balcão” (conf. livro citado, pág. 56).

A II Plenária foi realizada durante o Fórum Social Mundial, em janeiro de 2003, em Porto Alegre. A Plenária Nacional decidiu e orientou as atividades de mobilização das bases estaduais abordando os temas: Identidade (Carta de Princípios), Plataforma de Lutas, caráter e composição do Fórum. Ainda, nesta Plenária houve a resposta do governo comprometendo-se a criar a Secretaria Nacional de Economia Solidária, sob a direção de Paul Singer.

A III Plenária Nacional foi realizada, em Brasília, nos dias 27, 28 e 29 de junho. No processo preparatório foram mobilizados 17 estados e houve participação de 900 pessoas. Nela, o que era intenso desde a I Plenária, pode se concretizar: a organização da Economia Solidária passou a se chamar “Fórum Brasileiro de Economia Solidária”. Saiu desta Plenária a incumbência de articular e mobilizar as bases de economia solidária em torno da Carta de Princípio e da Plataforma de Lutas aprovadas. Foram definidas a composição e o funcionamento do Fórum Nacional, dos Fóruns Estaduais, dos Fóruns Regionais. Também foram estabelecidos compromissos de interlocução do FBES com a SENAES. Compromissos avessos às práticas tradicionais de dominação (dependência) e de promoção à autonomia necessária ao desenvolvimento das organizações sociais. Por último, a IV Plenária foi realizada em Luziânia (GO), a 30 km de distante de Brasília, nos dias 26 a 30 de março de 2008. Contou com a participação de 288 representantes escolhidos das Plenárias Estaduais. Esta Plenária não foi evento de apenas 4 dias porque foi um processo que se iniciou em maio de 2006, quando começou o

Conheçam o texto do Gt Mulheres do FBES, um documento subsídio com a temática *Outra economia somente será possível com a autonomia política e econômica das mulheres*. O tema do feminismo esteve em debate durante as plenárias locais e estaduais, e diversos estados criaram seus grupos de trabalho estaduais de mulheres. No texto lançado está presente a apresentação do tema, sua importância, histórico e as bandeiras políticas. Acesse em: <http://e.eita.org.br/mulheresplenaria>



Boletim – V Plenária Nacional de Economia Solidária

Brasil – 23 de Novembro de 2012 – Número 02

processo de mobilização preparatório para a IV Plenária Nacional, através de 4 fases. A 1ª fase começou com os encontros estaduais e regionais sob o tema: “Por um Novo Modelo de Organização da Economia Solidária”. A 2ª fase se deu pela sistematização dos resultados sobre a organização feita pela Comissão Nacional, preparando os eixos e estrutura que para serem definidos na Plenária. A 3ª fase se deu pela Caravana que percorreu os cinco seminários regionais. Na Caravana Rumo à IV Plenária foram fundamentadas as questões prioritárias. A 4ª fase foi realizada pelas Plenárias Estaduais, no período de dezembro de 2007 a fevereiro de 2008, subsidiadas pelo Caderno de Aprofundamento aos Debates, que promoveram discussões estaduais que, por sua vez, produziram o documento-base para a IV Plenária.

Como fruto deste processo coletivo, tivemos a definição do FBES como instrumento de movimento da Economia Solidária, um espaço de articulação e diálogo entre diversos atores e movimentos sociais pela construção da Economia solidária como base fundamental de outro desenvolvimento socioeconômico. Foram definidas as bandeiras e estratégias de ação para cada um dos eixos de Produção, Comercialização e Consumo Solidário; Formação; Sistema Nacional de Finanças Solidárias e Marco Legal. Além do reconhecimento dos 3 segmentos, foram definidas as instâncias constituintes: os fóruns locais com critérios obrigatórios para seu reconhecimento. Além disso, houve definição sobre Coordenação Nacional e Coordenação Executiva e Secretaria Executiva.

Autor: Luigi Verardo

Cia. Bate Palmas



Um grupo de arte, educação e cultura, formado por jovens do Conjunto Palmeiras, sob a coordenação do cantor e compositor Parahyba. A Cia Bate Palmas tem grande orgulho de tocar, cantar e dançar por uma cultura de paz e igualdade. Resgata em suas músicas os valores e a história do Conjunto Palmeiras, dando ênfase à cultura do nosso povo. Não é uma instituição com regras e estatutos, mas é um movimento que vai em frente norteado pela partilha de bens e responsabilidades. Composta de uma banda, um batuque e até de um bloco carnavalesco, gerando dentro dos princípios da economia solidária.

Durante a programação ocorrerão mini-plenárias ou oficinas livres, indicadas pelos próprios participantes. Teremos uma feira local, uma programação cultural e palco livre.

Cultura

Durante o evento teremos o Palco Livre (poemas, voz e violão, repentes, roda de capoeira, stand up etc) nos intervalos de almoço e jantar e entre as outras atividades culturais já definidas (shows etc).

Inscrições Abertas:

<https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?formkey=dHk4UkY0c2lw dnllM2VONXRRWUcx dnc6MQ>

Oficinas Livres

Durante o evento você poderá realizar encontros livres ou rodas de conversa para dialogar, refletir, construir propostas, articular projetos. Orientamos que sejam inscritas previamente para uma melhor divulgação. Não existem espaços específicos para a realização das atividades inscritas ou não inscritas.

Inscrições Abertas:

<https://docs.google.com/spreadsheets/viewform?formkey=dGtGMERBMklRaS15T0FVT2pZSHhMWkE6MQ>

Mostra de economia solidária (Feira Cultural)

Aos trabalhadores e trabalhadoras que irão participar da mostra de economia solidária para expor e comercializar produtos, seguem orientações importantes abaixo:

- Horário: das 21h às 23h, junto com o momento de descontração e atividades culturais, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro.
- Tragam seus produtos etiquetados, com preço e nome do grupo produtor
- Não será permitido expor produtos fora do tempo estipulado e fora do local estabelecido, nossa autogestão será fundamental para que a mostra tenha seu sentido neste importante momento político e deliberativo do movimento de economia solidária.



Boletim – V Plenária Nacional de Economia Solidária

Brasil – 23 de Novembro de 2012 – Número 02

AGENDE-SE ⇒ Atividades livres e culturais

Oficinas Livres

	09/12/12	10/12/12	11/12/12	12/12/12	13/12/12
14:00h – 15:00h		Oficinas Livres (Inscrições Abertas)	Oficinas Livres (Inscrições Abertas)	Oficinas Livres (Inscrições Abertas)	
21:30h – 23:00h		Oficinas Livres (Inscrições Abertas)	Oficinas Livres (Inscrições Abertas)	Oficinas Livres (Inscrições Abertas)	

Programação Cultural

	09/12/12	10/12/12	11/12/12	12/12/12	13/12/12
7:30h a 8:30h		Palco Livre	Palco Livre	Palco livre	Palco Livre
14:00h – 15:00h		Palco Livre	Palco Livre	Palco livre	Palco Livre
21:30h – 23:00h		FEIRA CULTURAL Mamulengo: Chico Simões	FEIRA CULTURAL Teatro: No tempo em que não haviam espelhos	FEIRA CULTURAL Inscrições Abertas	
23:00h				Show: Cia. Bate Palmas	

Inscrevam suas atividades Culturais: [AQUI](#) Oficinas Livres: [AQUI](#)

Contribuam com o nosso PROJETO no: http://catarse.me/pt/v_plenaria_ecosol



Boletim – V Plenária Nacional de Economia Solidária

Brasil – 23 de Novembro de 2012 – Número 02

Avisos e solicitações importantes:

- Participam da V Plenária Nacional de Economia Solidária, **representantes oriundos/as** das etapas locais e estaduais, respectivamente, e também convidados/as de outros movimentos sociais, parceiros/as e governo que serão definidos pela Comissão Organizadora Nacional;
- Cada Estado precisará informar como seus representantes chegarão à etapa nacional, se por via aérea ou terrestre, datas e horas de chegada e retorno. A orientação é que as delegações estaduais cheguem até as 12:00h **do dia 09/12** e retornem às 18:00h **do dia 13/12**. Haverá traslado do aeroporto e rodoviária de Brasília até Luziânia-GO;
- Pedimos que cada estado traga seu relatório de plenária local para ajudar nas consultas durante a etapa nacional;
- Os estados a trazem seus símbolos culturais e de identidade, os quais irão ornamentar os espaços;
- Os estados poderão trazer banners, livros e cartilhas da economia solidária, pois haverá um espaço de exposição permanente.
- Solicitamos que cada representante estadual traga sua **caneca**, pois não haverá copos descartáveis durante a V Plenária;
- É fundamental que cada um/a traga seus objetos de uso pessoal e/ou medicamentos para o período, pois o local da V Plenária é em área rural, distante do centro de Luziânia. Não será necessário trazer toalha e roupa de cama.

- ✓ Serão bem-vindas/os, os/as representantes das delegações estaduais que quiserem realizar **apresentações culturais**, como teatro, dança, música, poesia, Jornal Mural, Poscast – Rádio, tuitaço, cabine da memória, e tudo mais que nossa imaginação permitir. Vamos mostrar nossa diversidade! Nossa interface com a cultura!
- ✓ Também serão bem-vindas/os as/os representantes das delegações que possam apoiar com a equipe nacional de **sistematização**, com a equipe de **cobertura colaborativa** e com a equipe de **saúde e cuidados**.



Pedimos aos Estados que tragam os formulários de coleta de assinaturas da Campanha Nacional pela Lei da Economia Solidária: Iniciativa Popular para um Brasil Justo e Sustentável, preenchidos.

Saiba mais em: www.cirandas.net/leidaecosol



Este projeto quer oferecer apoio para a V Plenária Nacional de Economia Solidária e em específico, viabilizar a realização de uma Programação Cultural, que expresse a diversidade e pluralidade de ações da economia solidária no campo da cultura, através do apoio para 05 apresentações artísticas. Também pretende-se apoiar algumas despesas gerais, relacionadas a reprodução gráfica e material de consumo do evento.

Recorremos ao Catarse por ser a oportunidade das pessoas contribuírem e manifestarem sua vontade de ação, um mecanismo para avançar na sustentabilidade das ações da economia solidária.

Projeto Cultural do FBES rumo à V Plenária Nacional de Economia

52 apoiadores

R\$ 4.053 atingidos de R\$ 25.000

16 Dias restantes

Este projeto só será financiado se pelo menos R\$ 25.000 forem atingidos até 09/12/2012

[Apoiar este PROJETO](#)



Saiba mais sobre a metodologia da V Plenária Nacional de Economia Solidária!

A proposta é realizar uma plenária participativa, na busca pelo consenso e que as pessoas possam contribuir e debater todos os temas, a partir do documento síntese. Ou seja, haverá uma organização entre os participantes para o debate de cada uma das orientações (política, ações e organicidade) do movimento de economia solidária.

Os **Grupos de Trabalho** irão debater o documento síntese das plenárias estaduais e fazer contribuições do coletivo ao documento. Já as **Mini Plenárias** farão a apresentação dos trabalhos de grupos para observações, acréscimos ou destaques. Em caso de opiniões conflitantes deverá se buscar o consenso. E caso o conflito não tenha solução por consenso as posições serão levadas a plenária final e explicitadas como situações em tensão a serem aprofundadas pelo movimento nos próximos anos. Neste processo os relatores farão a redação final do texto para ser levado ao carrossel.

No **Carrossel** os grupos de trabalho terão acesso aos documentos dos demais eixos de debate, e poderão acrescentar, propor modificações e acréscimos. Podem também propor textos para construção de consenso nos casos de conflito explícito no texto. Em caso de terem opinião conflitante ao que está escrito no texto devem explicitar a tensão e procurar construir o consenso com o grupo que propôs a redação original através de um-a mensageiro-a.

Os mensageiros serão escolhidos por cada Mini Plenária. Nesta etapa do Carrossel, os relatores migram para outro grupo de trabalho (que antes estava focado em outro tema), para seguir sistematizando o seu tema específico em debate.

Depois do Carrossel, cada tema retorna a sua Mini Plenária inicial para apresentação dos trabalhos de grupos para observações, acréscimos ou destaques, em caso de opiniões conflitantes. Caso o conflito não tenha solução por consenso as posições serão levadas a plenária para votação. E por fim, haverá a Plenária Geral do respectivo eixo de Orientação para apresentação dos textos finais ou incompletos de cada Mini plenária para explicitação dos pontos de tensão e aprovação do texto final.

Programação Preliminar

MOMENTOS	09/12/12	10/12/12	11/12/12	12/12/12	13/12/12
Amanhecer: 7h – 7:30h	-	-	-	-	-
Café da manhã: 7:30h a 8:30h	-	-	-	-	-
Fio condutor diário: 8:30h – 8:50h	-	Formação: Economia Solidária e o Bem-Viver	Preencher diários	Preencher diários	Preencher diários
9h – 11h	Chegada		Orientação Política (7 mini-plenária)	Organicidade FBES (Ciranda II - 5 mini-plenárias por regio)	Orientação Política (Plenária Geral) – 9h a 12:30h
11h – 11:15h	-	Mini-Plenária provocativa	-	-	
11:30h – 13:30h	Chegada	Orientação Política (21 grupos de trabalho)	Organicidade FBES (Ciranda II - 5 mini-plenárias por regio)	Organicidade FBES (Plenária Geral)	ATO POLÍTICO 1h
Almoço: 14h – 15h	-	-	-	-	Mística de encerramento
15:30h – 17:30h	Abertura	Formação: Movimentos Sociais – FBES	Orientação Política (Carrossel)	Orientação para Ação (mini-plenária)	Saída
18h – 20h	Regimento Interno	Organicidade FBES (grupos de trabalho)	Orientação Política (Carrossel)	Orientação para Ação (Plenária Geral) – Carta	Saída
Jantar: 20:30h – 21:30h	-	-	-	-	-
21h – 23h	Programação	(DE) Formação, Feira do Livro	Feira do Livro, Teatro...	FESTA, Feira do Livro	



Boletim – V Plenária Nacional de Economia Solidária

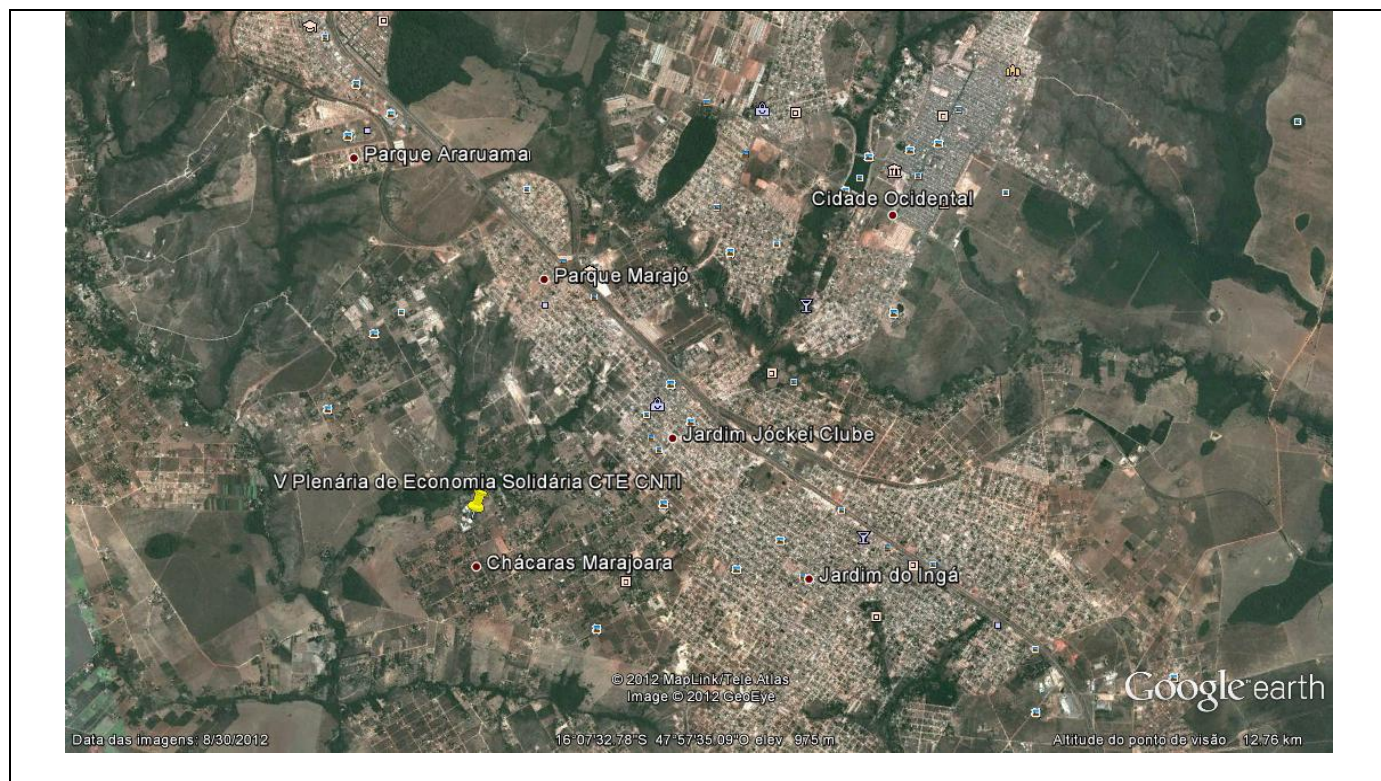
Brasil – 23 de Novembro de 2012 – Número 02

Local da V Plenária Nacional de Economia Solidária

Centro de Treinamento Educacional do CNTI
BR 040 KM 9,5 - Posto Ypê
Setor de Chácaras Marajoara, s/n - Fazenda Taveira - Município de Luziânia - GO

<http://www.cnti.org.br/cte.htm>

Mapa de Localização do CNTE-CTI - Luziânia/GO



Clique no link para acessar o mapa: <http://goo.gl/maps/cYu5U> - Sentido Aeroporto BSB - Luziânia: Entrada na altura da Rua Pompéia 1. Siga na direção sul na R. Pompéia em direção à Av. Juscelino Kubitschek 2. Curva suave à esquerda na Av. Juscelino Kubitschek 3. Pegue a 1ª à direita em R. Dois 4. Pegue a 1ª à direita em R. Bahia 5. Pegue a 1ª à esquerda para pegar a R. Pompéia 6. Vire à direita na R. Sete Lagoas 7. R. Sete Lagoas faz uma curva à esquerda e se torna R. Três Marias siga até o CTE/CNTI a Rua Pompéia)

"ENVOLVA-SE PARA O BEM-VIVER".

As conquistas e a construção desta V Plenária Nacional de Economia Solidária são de todos e todas nós!

Equipe de Comunicação: Andréa Mendes, Daniela Rueda, Fernanda, Paulo Índio

forum@fbes.org.br Tel/fax: (61) 3965-3268 Tim (61) 8136-1618 Claro (61) 9301-0975 Vivo (61) 9606-4411